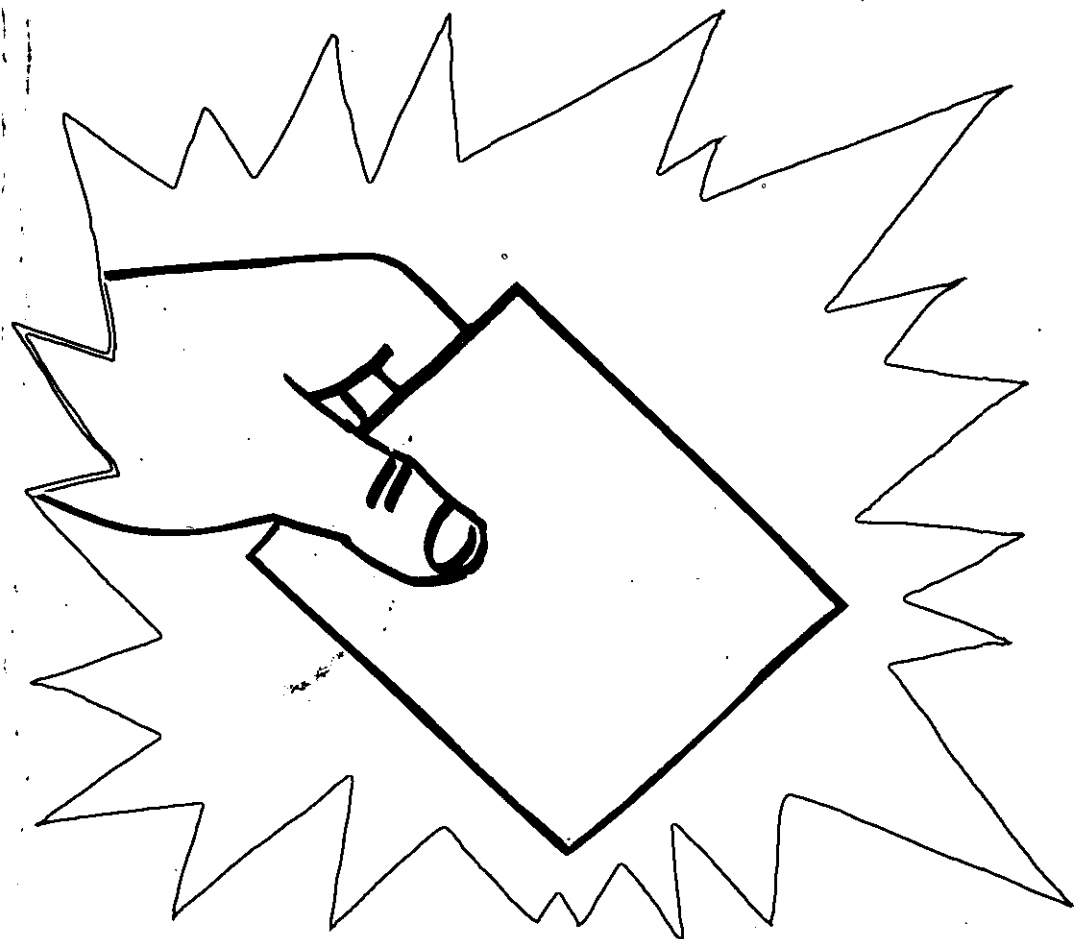


Date Printed: 04/09/2009

JTS Box Number: IFES_61
Tab Number: 120
Document Title: O Poder do Seu Voto
Document Date: n.d.
Document Country: Brazil
Document Language: Portuguese
IFES ID: CE00319



* B 8 0 3 0 2 4 4 - 7 F 1 4 - 4 C 4 5 - 9 6 4 0 - 8 F 9 7 7 6 8 C 9 F 9 0 *



O PODER DO SEU VOTO

Seu voto pode mudar tudo



Índice

Introdução

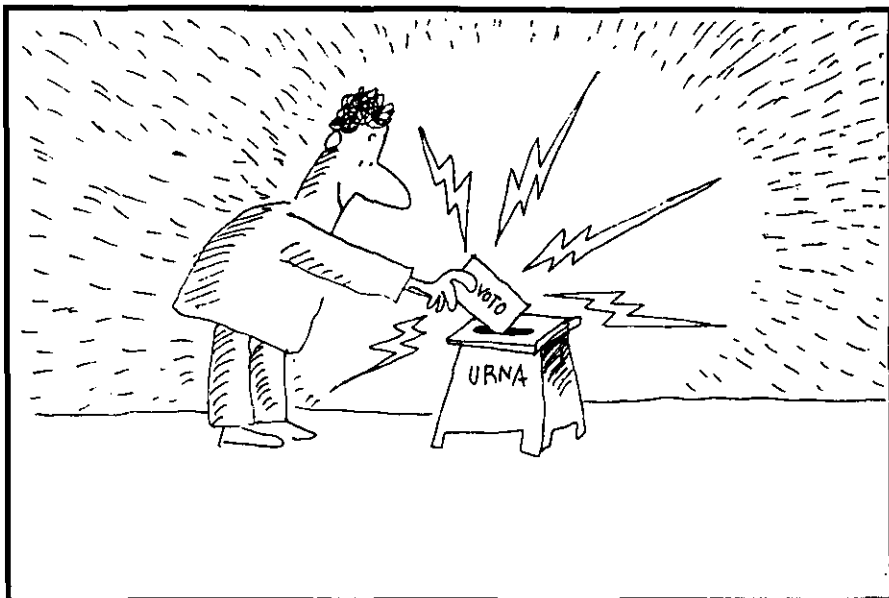
1. O poder do seu voto

2. Para escolher, é preciso saber

3. Guia do eleitor esperto

4. Vamos treinar

**5. Não basta votar,
tem que acompanhar**



Introdução

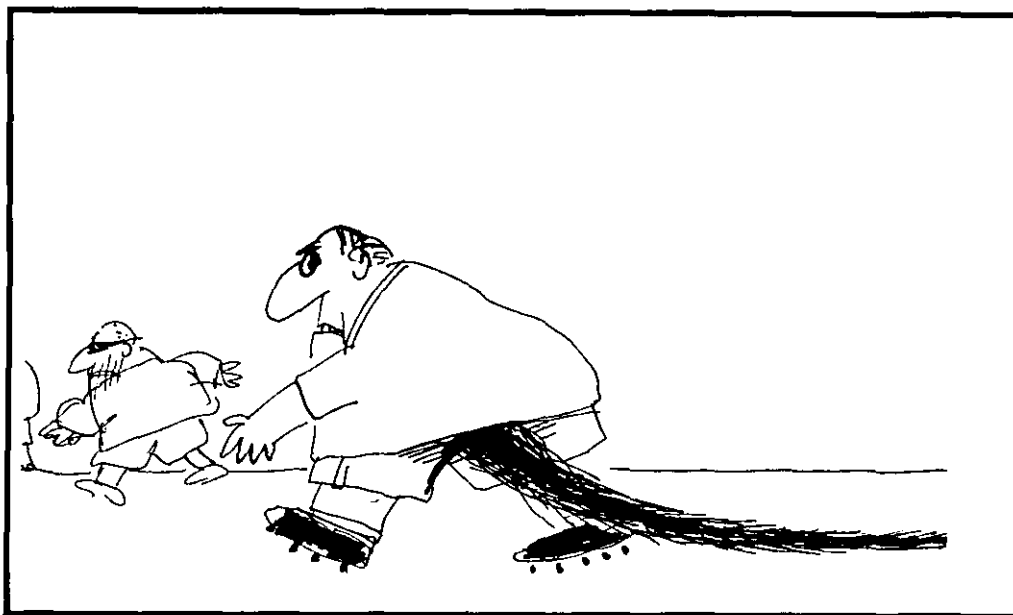
No tempo do Império, se você fosse negro, não podia votar. Naquela época, os negros eram escravos. Se fosse pobre, ainda que fosse branco, estaria na mesma situação dos escravos. Mulheres também não votavam, só votavam homens, que além de brancos, fossem ricos.

Em 1888 veio a Abolição; um ano depois, a República. Na teoria, acabavam-se os impedimentos contra pobres e negros. Mas, na prática, continuou tudo quase na mesma. O voto não era secreto! Quem ia ter coragem de votar **contra** o candidato do patrão, ali na frente do dito cujo?

As mulheres só conquistaram o direito de votar a partir de 1934. E os analfabetos tiveram que esperar até 1988 para poderem participar das eleições.

Hoje, o voto é **para todos** e é secreto.

A partir de 16 anos, todo brasileiro pode votar. Mas nem todo brasileiro se dá conta do poder que tem quando vota.



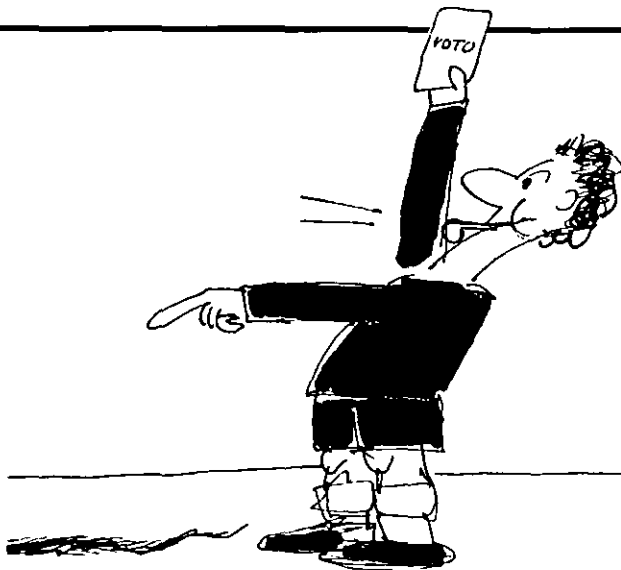
1. O poder do seu

Nas eleições de 3 de outubro de 1994, será escalada uma seleção nacional diferente, formada por jogadores muito especiais: o presidente da República e o vice, os governadores dos Estados e seus vices, os deputados estaduais, os deputados federais e os senadores. Quem escolhe esse time é você e outras pessoas como você.

Ninguém está satisfeito com o desempenho do time que jogou até agora: os resultados estão aí: 30 milhões de famintos, 7 milhões de crianças trabalhando ilegalmente, muitas delas na rua, sem escola, professores mal pagos e desmotivados, hospitais sem médicos e sem remédios, trabalhadores desempregados dormindo debaixo dos viadutos... a lista é longa!

Estávamos distraídos ou fomos enganados, quando, através do voto, colocamos estes pernas de pau em campo?

Agora podemos trocá-los por outros jogadores que não pisem na bola, façam gols a nosso favor e não gols contra.



voto

Mas, como fazer a escolha certa?

- Em primeiro lugar, é preciso conhecer as regras do *jogo do governo*, saber como é que ele funciona.
- É preciso também saber em que *posições* jogam e o que devem fazer o presidente, os governadores, os senadores e deputados quando estão em campo. Já pensou Romário no gol?
- Além disso, é bom estar por dentro de algumas dicas para poder diferenciar entre centenas de candidatos, os que merecem ser convocados para ser nossos representantes e os que não podem estar na nossa seleção.

Vamos lá?



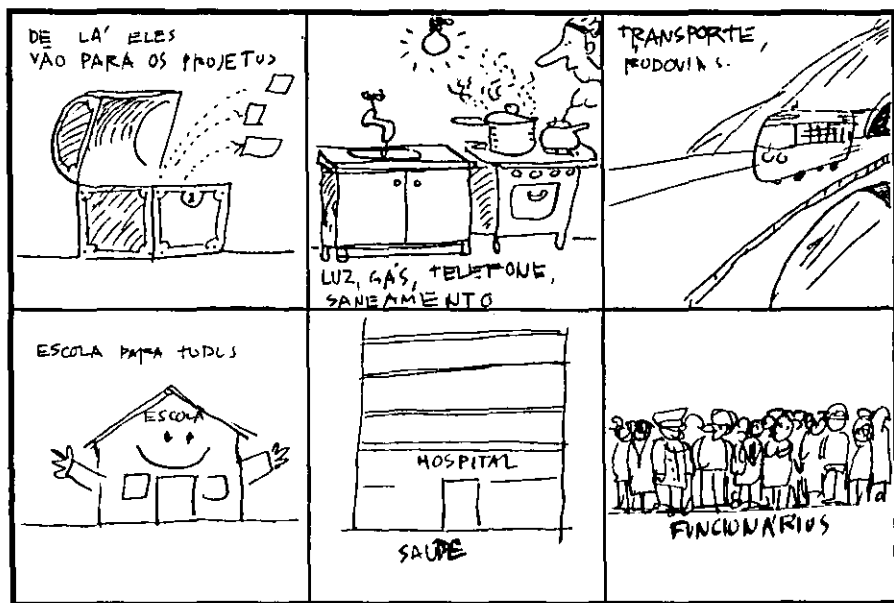
2. Para escolher, é

Como deve funcionar o jogo do governo

Antes de mais nada é preciso ficar claro que as pessoas que governam e fazem as leis não são as donas da bola. A bola é **nossa**. Nós só a emprestamos para as autoridades. Sabe por quê?

Primeiro, porque a Constituição diz que **todo poder vem do povo**. Uma das maneiras que o povo tem de exercer o poder, é através de seus representantes, eleitos pelo voto.

Segundo, porque **tudo o que os nossos governantes fazem** - estradas, hospitais, escolas, pagamentos de funcionários - **fazem com o nosso dinheiro**. Nós pagamos os gastos do governo através dos impostos. Parte destes impostos está embutida no preço de tudo o que compramos, do pão à televisão.



preciso saber

Por isso, a principal regra do jogo do governo deve ser **Usar muito bem o dinheiro, que vem de todos, para promover o bem estar de todos.**

Um governo joga a favor do povo quando protege os mais fracos contra os abusos dos fortes; quando consegue que a maioria seja bem atendida nos postos de saúde e hospitais; quando todas as crianças estão na escola; quando todos moram em casas dignas, com água e esgoto, têm transporte, adequado acesso a lazer e bens culturais e as panelas estão cheias no fogão dos trabalhadores.

Quem vamos escolher

Posição no jogo	Nossos representantes no time do poder	Onde trabalham/ Tempo em campo
PODER EXECUTIVO <ul style="list-style-type: none"> • Executa: governa, faz as coisas acontecerem. (É quem gasta o dinheiro público). • Só pode fazer o que está autorizado em lei. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 Presidente da República 	<ul style="list-style-type: none"> • Palácio do Planalto 4 anos
	<ul style="list-style-type: none"> • Governador (1 por Estado) 	<ul style="list-style-type: none"> • Palácio do Governo 4 anos
PODER LEGISLATIVO <ul style="list-style-type: none"> • Legisla: faz as leis que autorizam o Executivo a agir, e representa a população. • Fiscaliza: verifica se o Executivo cumpre a lei. 	<ul style="list-style-type: none"> • Senadores* (2 por Estado) • Deputados Federais* 	Congresso Nacional: <ul style="list-style-type: none"> • Senado 8 anos • Câmara dos Deputados 4 anos
	<ul style="list-style-type: none"> • Deputados Estaduais* 	<ul style="list-style-type: none"> • Assembléia Legislativa 4 anos

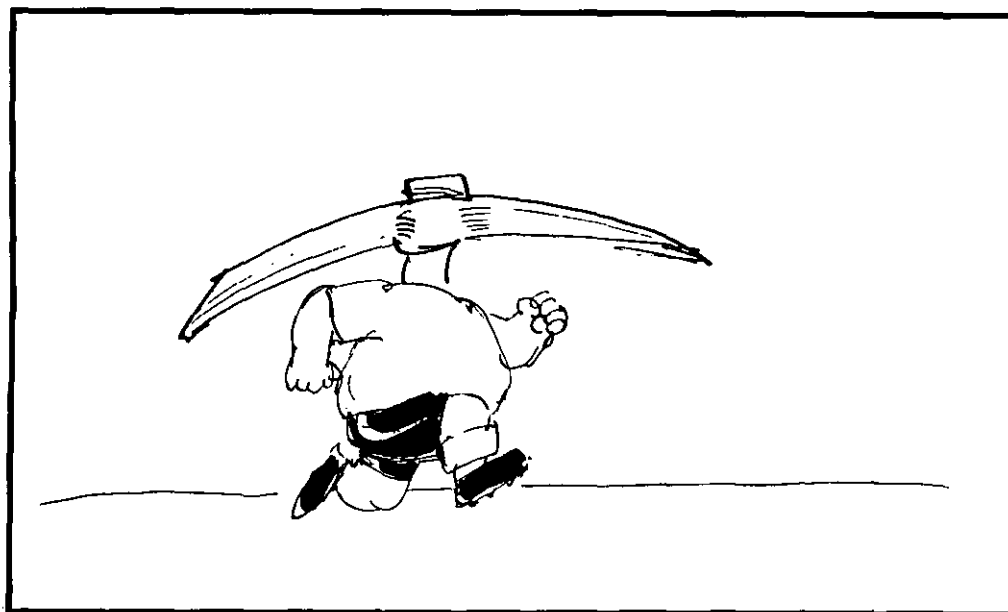
Uma parte do time do governo não é escolhida por nós: são os juízes, promotores e advogados que trabalham nos Tribunais, em níveis federal e estadual. Na maioria dos casos fazem concurso: em outros, são indicados pelo Executivo. Ocupam no jogo a posição de **Poder Judiciário** - o que faz justiça, procurando resolver os conflitos entre cidadãos e o próprio governo, para garantir os direitos estabelecidos em lei.

para jogar por nós*

O que devem fazer

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Escolher os ministros de Estado. Ajudar a definir as grandes prioridades do país, ou seja, onde se vai gastar mais.• Ajudar a definir a política econômica do país. | <ul style="list-style-type: none">• Propor leis para o país, inclusive a do Orçamento.• Cumprir as leis, realizando obras e mantendo os serviços públicos federais em bom funcionamento. |
| <ul style="list-style-type: none">• Escolher os secretários de Estado.• Ajudar a definir as prioridades do seu Estado, ou seja, em que áreas vai ser investido mais dinheiro.• Propor leis para o Estado, inclusive a do Orçamento. | <ul style="list-style-type: none">• Cumprir as leis, fazendo obras necessárias ao Estado.• Manter os serviços públicos funcionando bem (escolas e hospitais estaduais, segurança pública, etc). |
| <ul style="list-style-type: none">• Fazer as leis que afetam a vida de todos os brasileiros, como as que definem os salários, pagamentos de impostos federais e outras.• Discutir e aprovar ou não os projetos de lei enviados pelo Executivo, inclusive a lei do Orçamento. | <ul style="list-style-type: none">• Fiscalizar a atuação do presidente e dos ministros. Poder “dar cartão vermelho” ao presidente, cassando-lhe o mandato, se ele não cumpre a lei. Poder fazer o mesmo com seus colegas que não andem na linha. |
| <ul style="list-style-type: none">• Fazer as leis que afetam a vida dos moradores do seu Estado.• Discutir e aprovar ou não os projetos de lei enviados pelo Executivo, inclusive a lei do Orçamento. | <ul style="list-style-type: none">• Fiscalizar a atuação do governador e do secretário. Poder dar cartão vermelho ao governador se ele não cumpre a lei.• Poder fazer o mesmo com os seus colegas que não andam na linha. |

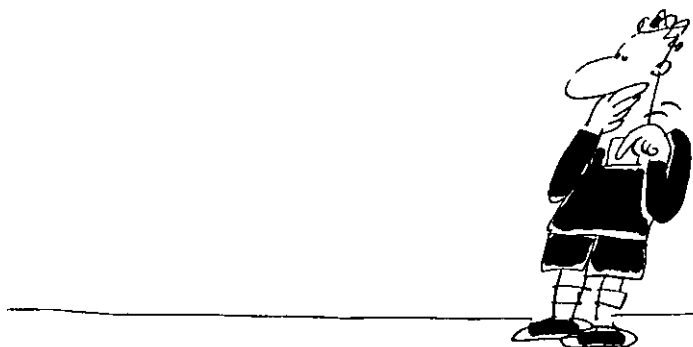
* Estamos elegendo 2/3 do Senado, ou seja, 2 senadores por Estado. Existe um senador por Estado que continua por mais 4 anos. Nesta eleição não vamos escolher os prefeitos (Poder Executivo Municipal), nem os vereadores (Poder Legislativo Municipal, cujos mandatos só terminam em 1995.



Todo cuidado é pouco ao escalar

Por que?

- Sem autorização do Legislativo - através da aprovação de lei - o Poder Executivo não pode fazer nada. Fica com os pés e as mãos amarradas.
- O Executivo não pode aprovar suas próprias leis, porque a lei, para ser justa, deve funcionar como um acordo entre cidadãos com interesses diferentes e até opostos. Ora, o Executivo fica sob responsabilidade de um só partido, ou de uma coligação de partidos que defendem interesses muito parecidos. Já no Legislativo estão presentes todos os partidos, representando todas as posições que existem na sociedade. Assim, há mais condições de que a vontade da maioria prevaleça nas decisões do governo e nas leis que definem direitos e deveres.
- Se a pessoa eleita para ser deputado federal, senador ou deputado estadual for “picareta”, em vez de defender nossos interesses, vai defender o seu bolso.
- Pode, a pedido de uma grande empresa, apresentar e fazer aprovar projeto de lei autorizando a realização de uma obra desnecessária ou superfaturada (pela



a equipe do Legislativo!

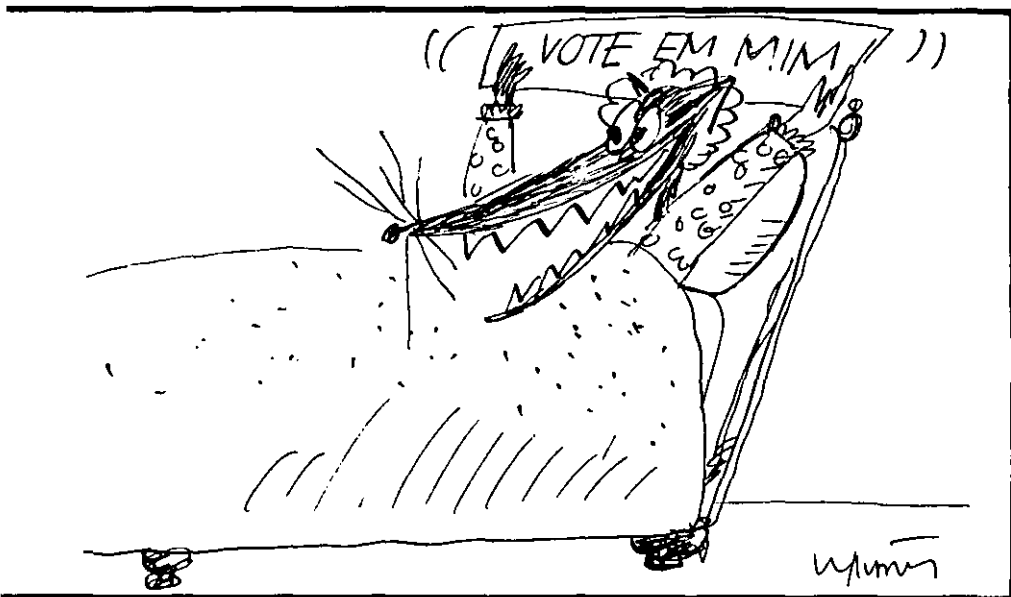
qual se cobra muitas vezes mais o seu valor real). A empresa trocará o favor por uma porcentagem da verba que ela receberá quando for contratada.

- Pode votar a favor de projetos do Executivo que não trazem nenhum benefício à maioria, ou até a prejudicam, em troca de uma série de vantagens para eles e seus amigos (empregos, empréstimos em bancos oficiais, etc).
- Se, por desgraça, o Poder Executivo cair na mão de picaretas, mas os membros do Legislativo, em sua maioria, jogarem a favor do povo, eles vão impedir o presidente ou governador de tomarem decisões que nos prejudiquem.
- E se o contrário acontecer - se o Poder Executivo estiver com gente honesta e competente, mas colocarmos no Legislativo uma maioria de picaretas? Neste caso, o presidente ou o governador terão muita dificuldade em pôr em prática os planos que nos beneficiam.

É por isto que é preciso não só votar bem, mas temos de marcar em cima, acompanhar o que fazem os eleitos.

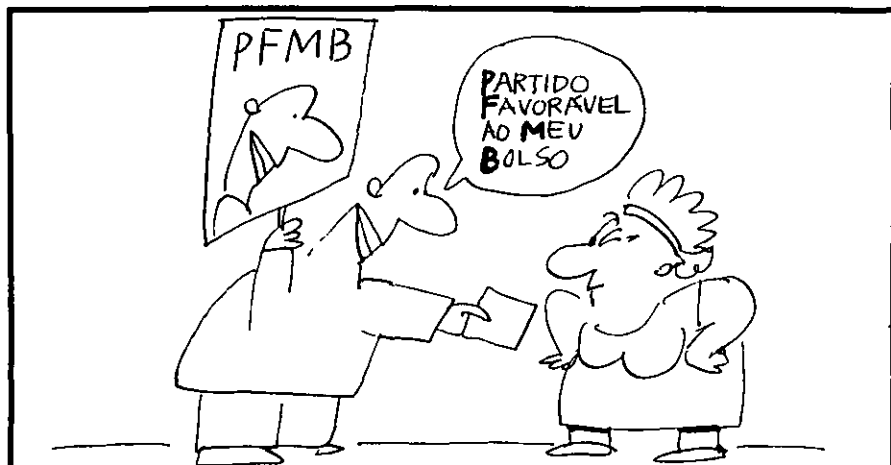


3. Guia do eleitor esperto



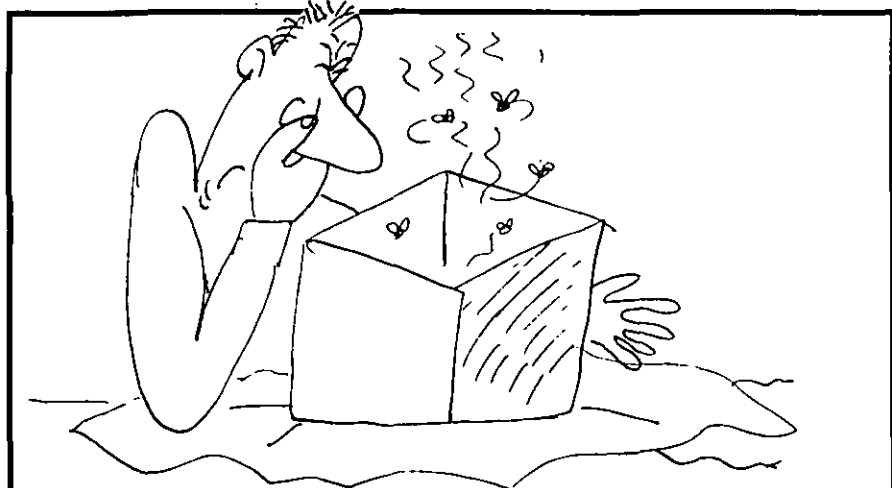
Não é nada fácil escolher nossos representantes. Tem muito lobo vestido em pele de cordeiro querendo nos levar pelo bico, com sorrisos, belas palavras e até presentinhos.

As dicas que daremos em seguida vão ajudar você a peneirar os candidatos ao Executivo e ao Legislativo, mas não faça esse peneiramento sozinho. Forme um grupo com seus amigos e colegas de trabalho, será mais fácil eliminar os picaretas e chegar a uma lista de pessoas que estejam interessadas não em resolver os seus próprios problemas, mas sim os problemas da população.



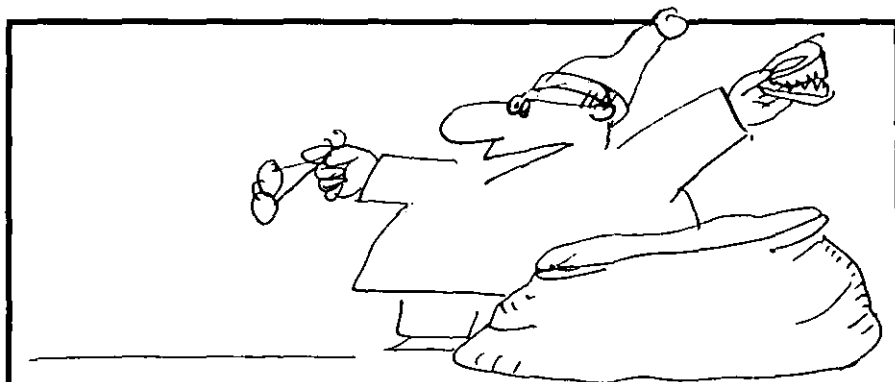
O Partido tem que ser pra valer.

Elimine de cara os candidatos de partidos-picaretas que só aparecem na hora das eleições. Cuidado também com candidatos de partidos envolvidos em escândalos políticos e casos de corrupção. "Dize-me com quem andas e eu direi quem és".



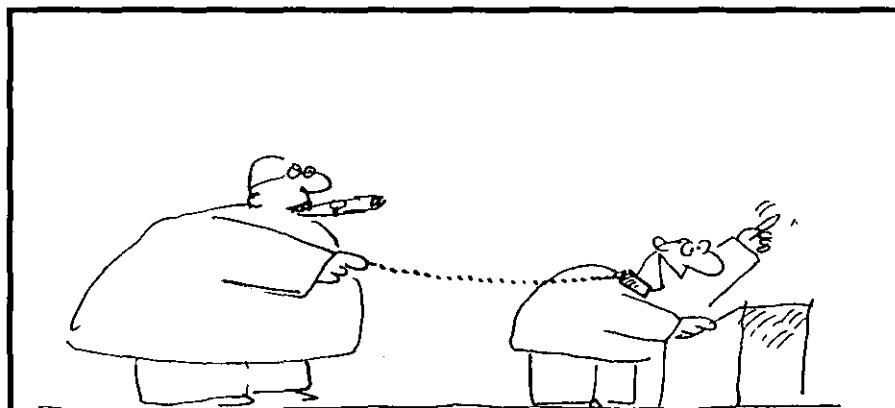
Desconfie da "embalagem".

Boniteza, elegância e charme não bastam. Podem ser só o embrulho - o que vale é o que está dentro - já aconteceu de elegermos uma bela embalagem e depois...



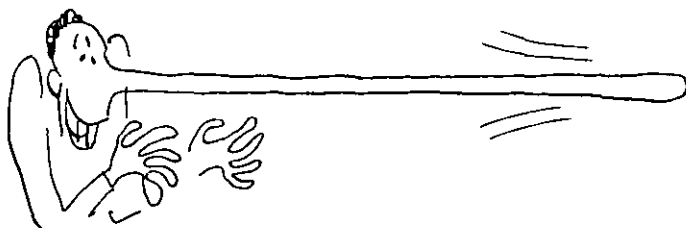
Verifique se o candidato é amigo dos pobres ou se aproveita da pobreza alheia.

Candidato que distribui aos pobres cestas de alimento, tíquetes de leite, óculos, dentaduras, sacos de cimento ou até dinheiro vivo, não está fazendo caridade e sim aproveitando a miséria alheia para comprar votos. Ele não tem nenhum interesse em acabar com a miséria, pois no dia em que todas as pessoas tiverem casa, comida e atendimento médico, quem irá trocar seu voto por esmolas?



Procure saber quem financia a campanha e o que vão querer em troca.

Empreiteiras, banqueiros, donos de terra não investem dinheiro à toa. O apoio que eles dão pode ser pago depois, com privilégios ou com a aprovação de leis que favoreçam os interesses dos grandes e prejudiquem os da maioria.



Descubra se o candidato fala a verdade.

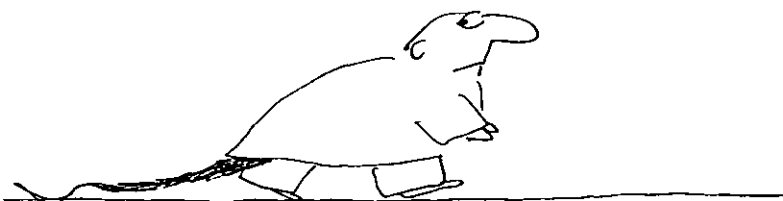
Ele está mentindo quando...

... concorre a um cargo no Executivo e dá a entender que pode resolver sozinho todos os problemas do país ou do Estado. Lembre-se de que o presidente, para agir, precisa da autorização dos deputados federais e senadores. O governador, por sua vez, precisa do apoio dos deputados estaduais.

... promete, como candidato ao Executivo, aumentar a quantidade de obras e serviços e ao mesmo tempo diminuir os impostos De onde vai tirar o dinheiro para colocar em prática suas idéias?

... faz campanha dizendo que “não é político”. Candidatos e ocupantes de postos no Executivo e Legislativo são políticos em tempo integral. Toda vez que procuramos influenciar os acontecimentos e decisões estamos fazendo política.

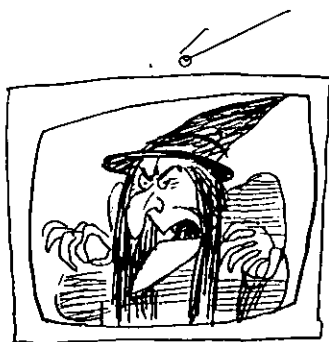
... concorre a um cargo no Legislativo (senador, deputado federal ou estadual) e promete obras para a região de seus eleitores (escolas, hospitais, pontes, asfalto...). O papel de quem “joga” no Legislativo é fazer e aprovar leis que tratem de questões de interesse público da maioria da população e fiscalizar o Executivo para que ele as cumpra. O parlamentar pode até conseguir umas poucas coisas, através de modificações no Orçamento, mas isto não faz parte da sua função.



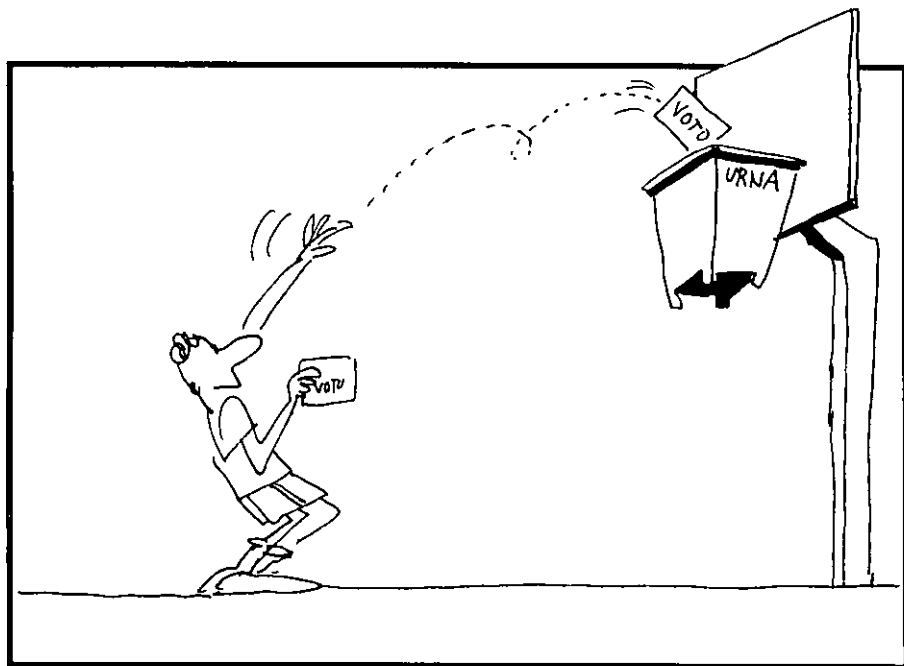
Veja se o passado do candidato o condena.

Se ele já passou pelo Executivo ou Legislativo, há jeito de saber se tem posições e atitudes favoráveis à maioria ou não.

Em tempo



Desconfie de quem explora a vida pessoal de outro candidato. Será que esse ou aquele detalhe o impede de ser um bom administrador ou um excelente parlamentar?



4. Vamos treinar

Agora que você já tem algumas dicas para escolher a Seleção certa que vai suar a camisa por nós, prepare-se para a emoção do dia decisivo: 3 de outubro de 1994.

Entre na cabine com os nomes da “equipe do seu time” na cabeça e no coração. Mas se você estiver nervoso, é melhor escrever também em um pedaço de papel para não fazer feio na hora H.

Primeiro você vai receber uma cédula branca, onde vai votar para deputado federal e deputado estadual.

Você terá que escrever o nome ou o número de seus dois candidatos: um a deputado federal e um a deputado estadual. Se, infelizmente, você não conseguiu encontrar nomes à altura de sua exigências, pode colocar apenas o nome do partido da sua preferência.

JUSTIÇA ELEITORAL

DOBRA

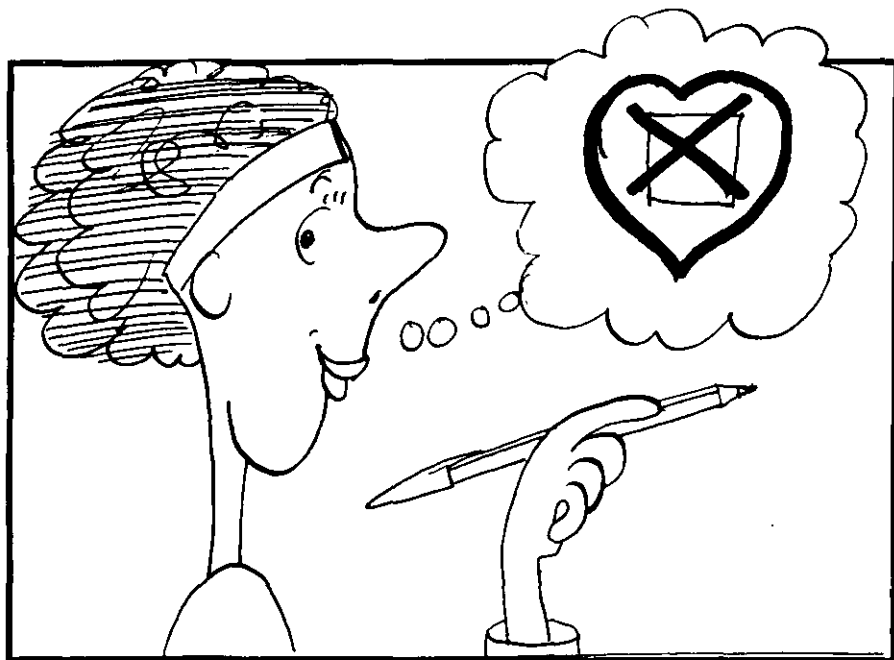
PARA DEPUTADO FEDERAL

NOME OU Nº DO CANDIDATO OU SIGLA OU Nº DO PARTIDO

DOBRA

PARA DEPUTADO ESTADUAL

NOME OU Nº DO CANDIDATO OU SIGLA OU Nº DO PARTIDO



Depois de depositar na urna a cédula branca, você vai receber uma cédula amarela, onde vai votar para presidente da República, governador e senador.

Nesta cédula, você terá que marcar com um X, dentre vários nomes, os nomes dos outros candidatos que você está escalando: um presidente, um governador e dois senadores.

Nesta altura, pode surgir uma dúvida:

Todos os candidatos precisam ser do mesmo partido?

Não, mas o ideal é que sejam partidos da mesma coligação - ou seja, partidos aliados, que defendem interesses semelhantes.

Afinal, se dentro do seu time você coloca jogadores que vão ficar brigando entre si, vai ser muito difícil que façam gol a nosso favor.

JUSTIÇA ELEITORAL

DOBRA

PARA PRESIDENTE

- | | | |
|--------------------------|-----------------------------|------|
| <input type="checkbox"/> | 01 - PAULO FARABOLINO GOMES | IMLB |
| <input type="checkbox"/> | 02 - REGINALDO FARIAS | PCL |
| <input type="checkbox"/> | 03 - CARIOLANDO SALVADOR | PDL |
| <input type="checkbox"/> | 04 - START SIMÕES | PMCD |
| <input type="checkbox"/> | 05 - ROBERTO SILVA | PMJ |
| <input type="checkbox"/> | 06 - SINVAL LEONARDO | PCBJ |

PARA GOVERNADOR

- | | |
|--------------------------|-----------------------|
| <input type="checkbox"/> | 01 - FLORÊNCIO PINTO |
| <input type="checkbox"/> | 02 - JUVENAL SENHOR |
| <input type="checkbox"/> | 03 - RICARDO TENOR |
| <input type="checkbox"/> | 04 - IRANILDO PEREIRA |
| <input type="checkbox"/> | 05 - HEBERVALDO TINTO |

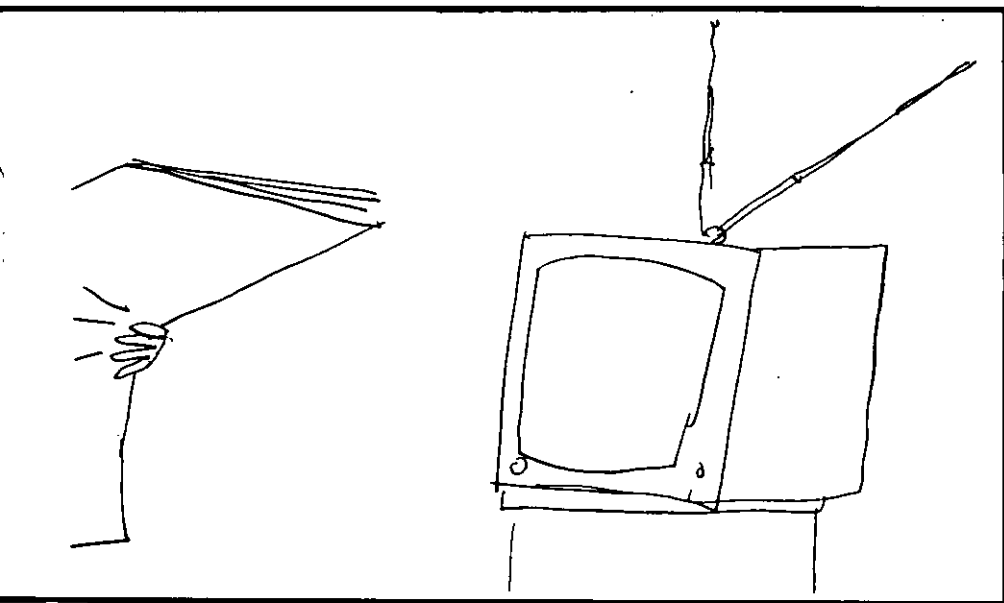
DOBRA

PARA SENADOR (ASSINALE COM X DOIS NOMES)

- | | | |
|--------------------------|-----------------------|------|
| <input type="checkbox"/> | 01 - CHICO ANAPOLINO | RRRP |
| <input type="checkbox"/> | 02 - FONSECA LIMA | CVB |
| <input type="checkbox"/> | 03 - JOÃO PAULO | JPSD |
| <input type="checkbox"/> | 04 - SANTOS SILVA | PFM |
| <input type="checkbox"/> | 05 - RICARDO APOLO | PDOL |
| <input type="checkbox"/> | 06 - LEVINO LIMA | PFR |
| <input type="checkbox"/> | 07 - RUTH ANGÉLICA | PER |
| <input type="checkbox"/> | 08 - ANA CAROLINA | PTRS |
| <input type="checkbox"/> | 09 - MARIA EMÍLIA | PTUS |
| <input type="checkbox"/> | 10 - JOANA CAVALCANTE | PIL |
| <input type="checkbox"/> | 11 - ALDENIR BRANDÃO | PSDJ |
| <input type="checkbox"/> | 12 - ADISMAR PINTO | PBN |
| <input type="checkbox"/> | 13 - MARTA ALICE | PCS |



5. Não basta votar, tem que acompanhar



Um técnico não apenas escolhe o time, mas também acompanha o jogo, orienta os jogadores, presta atenção em quem está jogando mal, para não convocá-lo da próxima vez.

É o que devemos fazer com o time de políticos que elegemos para nos representar no jogo do governo.

- Congresso, Assembléia Legislativa, Câmara dos Vereadores são as Casas do Povo. Você pode assistir as sessões quando estiverem sendo votadas leis que mexem com sua vida.

- O que andam fazendo seus representantes? A Voz do Brasil traz, todos os dias, notícias do que acontece no Senado e na Câmara. Os jornais publicam. E tem os amigos, que ajudam a pensar.

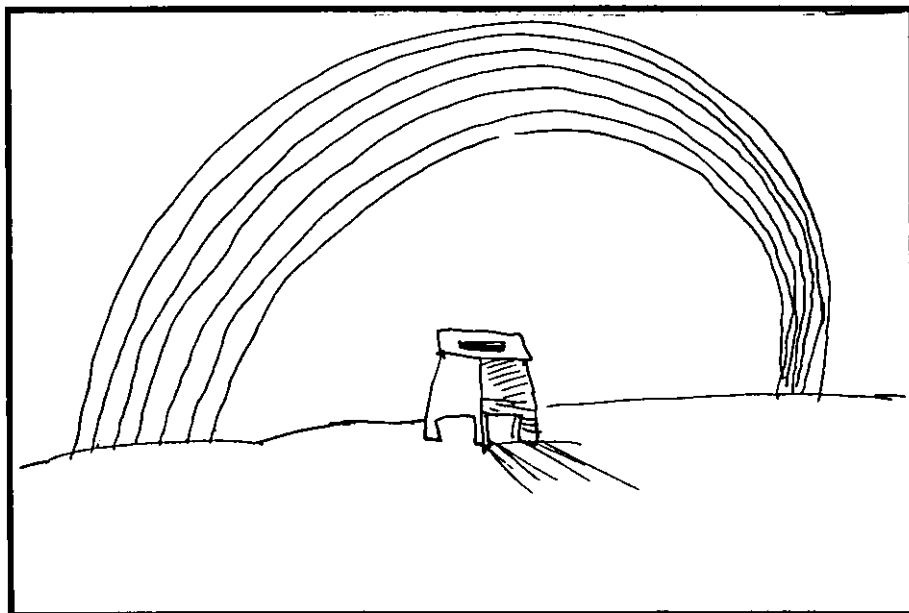
- Sempre que puder, telefone, envie telegrama ou cartas aos seus representantes elogiando ou criticando sua atuação.

A tabelinha nas páginas seguintes vai ajudar você a ficar no pé dos representantes que você escolheu.

POSIÇÃO EM QUE JOGA	CARGO/ NOME/ PARTIDO	AÇÕES (marque com um X)							
		Mais verba para Educação	Mais verba para Saúde	Mais impostos para os mais ricos	Mais empregos	Apoio a mais moradia popular	Apoio para mais recursos para assenta- mentos dos sem terra	Obras que favorecem a maioria da população.	Envolvi- mento em escândalos, corrupção, negociatas
EXECUTIVO	1 PRESIDENTE Nome: Partido:								
	1 GOVERNADOR Nome: Partido:								
LEGISLATIVO	SENADOR 1 Nome: Partido:								
	SENADOR 2 Nome: Partido:								
	1 DEPUTADO FEDERAL Nome: Partido:								
	1 DEPUTADO ESTADUAL Nome: Partido:								

Um último lembrete:

Guarde bem este quadrinho com o nome e os partidos de todos os seus representantes. Se você se esquecer deles, como espera que eles se lembrem das promessas que fizeram?



A reprodução da presente obra, em todo ou em parte é benvida, desde que previamente solicitada e devidamente autorizada por escrito.

Todos os direitos reservados por:



INSTITUTO DE ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS

SCS - QD. 8, Bl. B - 50, sala 433/441 - Supercenter Venâncio 2000

CEP 70333-970 Brasília - DF - Brasil

Tel: (061) 226 8093 Fax: (061) 226 8042

Realização:



CECIP - Centro de Criação de Imagem Popular

Largo de São Francisco de Paula, 34 - 4º andar

CEP 20051-070 Rio de Janeiro - RJ

Tel: (021) 224 4565 e 224 5182 Fax: (021) 224 3812

Texto: Mazda Julita Nogueira e Claudius Ceccon

Direção de arte, ilustrações e capa: Claudius Ceccon

Editoração eletrônica: Cristiana Lacerda



**Entre na cabine com os
nomes da equipe do seu time
na cabeça e no coração.**

ID #: _____

Country BRAZIL

Year 19 Language Portuguese

Copyright (~~IES~~/Other) Intended Audience (Adult/~~YA~~)

Election type ALL

Material type Informational Booklet

Notes Explains to voters how their vote

can influence change; guides through the

selection process; gives ballot paper examples.

**: Resource Center
ion for Election Systems**